



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: União dos Moradores	Data: 24/11/2011, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher (vol.)
	Folha: 1 / 3

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
DESCRIÇÃO		
<p>1. Leitura da ata da reunião de 27/out/2011: feita por Ed (Skate Solidário). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site</p>	Ed	
<p>2. Pauta : Cultura (2ª parte): Barracão dos Sonhos / Vai / Entreatos. Foram convidadas pessoas ligadas à Cultura, mas ainda não confirmaram – VAI e Cruk . Alguns slides serão apresentados, inclusive sobre indicadores de cultura na zona sul.</p> <p>Diane (Bovespa) informa que na última reunião foram levantadas várias coisas e que na presente reunião poderíamos aprofundar na questão dos encaminhamentos e aproveitar a proposta do Dinho (Barracão dos Sonhos). Este fala que quando se discute Cultura de forma mais ampla, vira um caldeirão e um passo importante seria o mapeamento cultural, a sinergia das informações.</p>	Cristina	
<p>3. Apresentação 1 : Dinho (Barracão e Secretaria Estadual de Cultura) informa que faz um programa “Fábrica de Cultura” na região sul, e apresenta slides e explicação sobre uma pesquisa das ações dos jovens alunos de 5 Escolas (anexo no site). Fala sobre Metodologia, Indicadores, Locais de lazer, Locais de produção, difusão e fomento; no Jd. São Luiz. O Governo do Estado, através da Secretaria de Cultura, está entregando um prédio chamado Fábrica de Cultura, que é maravilhoso, perto desta Comunidade, e que podemos pensar em trazer isso também para cá. Aponta que é impressionante como as pessoas lá se ajudam, tem cultura de resistência, tem uma molecada legal; existe a discussão que é coletiva, os caras se juntam e criam. Em Paraisópolis deveria haver soma, multiplicação, não pode ter divisão, e isso infelizmente acontece aqui.</p> <p>Diane (Bovespa) completa informando que o Jd São Luiz é muito diferenciado, tem bastante coisa lá, uma rede de cultura. Ed (Skate Solidário) sugere pegar uma escola em Paraisópolis para começar isso. Cristina (Entreatos) relata que temos um espaço como o Céu que é subutilizado, a programação lá é bem legal, mas muita pouca gente vai; o espaço pode ser emprestado, sediado, acha que antes de pensarmos que precisamos de uma Fábrica de Cultura, temos que pensar na articulação da Comunidade, porque aqui é difícil a participação local. Comenta que o Jd São Luiz tem um histórico menos assistencialista e a atuação forte da Associação Comunitária Monte Azul. “Jovens que fazem cultura do nada, temos que criar essa cultura aqui ; o movimento cultural Cruk é bem promissor e está recebendo verba do Vai.</p>	Dinho	
<p>4. Apresentação 2: Heloísa (Vai – Valorização das Iniciativas Culturais) informa que está neste programa (da Secretaria da Cultura) desde o ano passado . Este ano as inscrições para este programa serão de 20/12 a 20/01. Fala das Origens, Objetivos, Funcionamento, Prestação de Contas. O VAI é uma lei criada em 2003; os primeiros projetos são de 2004, e visam valorizar as iniciativas/grupos não profissionais que nunca tiveram verba e que já fazem cultura sem apoio ou subsídio do poder público – teatro, rádio, circo, etc...O foco do VAI são esses coletivos preferencialmente da periferia, de uma faixa de idade entre 18 e 29 anos. Estamos indo para a 9ª edição em 2012. O que ele inova é poder atender pessoas físicas, não precisa ter uma Ong, todo o projeto vai ficar no nome da pessoa sem intermediário, mas também pode ser uma pessoa jurídica. Existe uma comissão de avaliação para seleção –</p>	Heloísa	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: União dos Moradores	Data: 24/11/2011, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher (vol.)
	Folha: 2 / 3

<p>representantes do poder público e sociedade civil com olhar na cultura.</p> <p>Houve 800 projetos inscritos e (12) e foram 147 selecionados. O recurso disponibilizado é aproximadamente 3 milhões, e o valor hoje para cada um é de R\$ 21.000,00, é incrível o que esses grupos conseguem fazer com esta verba ; é possível ter esse subsídio por 2 anos consecutivos ou não. Na zona norte são 5 técnicos na equipe, não conhece os projetos de outras regiões. Os Céus são amplamente utilizados pelo VAI, os grupos estão conquistando credibilidade porque são muito bons. Existe curso específico para elaboração de projetos para o VAI; eles estão sendo muito bem elaborados - a Secretaria da Cultura contrata uma entidade para esta finalidade. A zona sul apresenta sempre mais projetos. A comissão tenta dar uma equilibrada, dividir pelas regiões e linguagens culturais; temos tido um numero grande de inscrição em teatro e audiovisuais . o objetivo da comissão é diversificar, contemplar uma variedade de manifestações : www.programavai.blogspot.com .</p> <p>Gilson (União) informa que aqui na Comunidade tem 2 projetos do VAI Dinho (Barracão) fala que a gente ainda não sabe direito o que temos por aqui, temos que quebrar um conceito cultural que divide os grupos locais ; os segmentos de cultura se dão por afinidades, falta para nós estabelecermos uma linguagem mais de rede, de articulação. Podemos fazer um esforço coletivo e democrático para mandar projetos de Paraisópolis para o VAI. Teve o festival de cinema que ocorreu aqui, foi maravilhoso, mas infelizmente não tinha ninguém na platéia. Eliana (PEC) fala que a própria população nunca frequentou o Céu, que tem um tempo para isso acontecer, para a população ir se apropriando desse espaço público. Marcondes (Filhos de Paraisópolis) sugere que possa ser dificuldade na divulgação. Cristina (Entreatos) diz que nós é que temos a obrigação de divulgar o que as Entidades fazem, o que acontece de cultura aqui dentro, é uma ação nossa como multiplicadores de informação. Dinho (Barracão) fala que já se pensou em fazer o Forum da Cultura, mas esbarra no fato de que as contratações nos Céus são políticas, teria que ter uma pessoa da area da cultura para articular conosco, temos que entender com mais profundidade os conceitos de cultura. O Céu de Paraisópolis é subutilizado para cultura e super utilizado para outras atividades, nada contra as indicações, admiro as pessoas de lá, mas precisamos de técnicos que sejam do segmento da cultura . No Barracão é tudo voluntário, temos que identificar as Entidades que fazem cultura aqui e que tenham subsídios, dinheiro público, temos várias categorias de ações de cultura na Comunidade, temos que ter transparência.</p> <p>Evandro (Assic Filhos do Povo) fala que nós não temos união aqui, que foi no Céu para ver teatro outro dia e que foi barrado porque disseram que estava lotado e que quando é para aparecer politicamente o teatro enche.</p> <p>Mineiro (Assuc???) informa que vai haver um novo conselho no CÉU no próximo ano e sugere que os representantes da cultura presentes estejam lá.</p> <p>Zé Maria (.....???) fala que tempos atrás não havia recurso nenhum na Comunidade e que tem certas coisas que não funcionam mesmo agora. Cristina esclarece que muita coisa mudou em relação à verba para Cultura, que naquela época não tínhamos a quem recorrer, e que temos que aprender a trazer verba para cá. Gilson (União) informa que estamos falando de 2 movimentos diferentes que fazem Cultura : 1) Entidades e 2) Moradores . Que a grande maioria dos grupos organizados não querem se envolver com nenhuma Organização, por ex. o povo do hip hop, do teatro, acha que a Organização recebe os recursos e não faz nada, não chega pra eles.</p> <p>O que a gente quer exatamente? É a partir disso que podemos trabalhar.</p>		
---	--	--



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: União dos Moradores	Data: 24/11/2011, 8:30
Assunto: Reunião mensal Fórum Multientidades	Por: Eliane Utescher (vol.)
	Folha: 3 / 3

<p>As Entidades querem produzir Cultura e os indivíduos também querem fazer isso. Do Céu ao Posto de Saúde é uma realidade que as indicações são políticas, temos que saber trabalhar com isso. Quantos moradores da Comunidade trabalham nas Entidades, no Céu ? Paulinho (Assessor Rolim) fala que está representando um parlamentar que não tem indicação em nenhum lugar em Paraisópolis. Gilson (União) rebate dizendo que, se ele não tem, deveria ter. Diane (Bovespa) faz uma pergunta : É normal os caras terem que colocar quem bem acham na gestão dos espaços públicos ? Não temos que votar nessas pessoas ? Isso é ter consciência política ,” não quero acreditar que os projetos culturais entrem por indicação política”. O que queremos culturalmente para Paraisópolis ? Porque uma manifestação cultural não vinga ? O que é papel da Entidade e papel da População ? É uma composição, temos que discutir como fazer, dessa reunião tem que nascer uma proposta real. Cristina reforça que a função desta reunião é criar essas possibilidades. Neide (UBS 1) quer reforçar a possibilidade da Vai ensinar a fazer projeto porque tem o Florescer e muito se perde porque não sabem elaborar projeto. Brizola (.....???) diz que as Ongs precisam saber que as pessoas necessitam ser respeitadas, que o dono da Comunidade é o povo de Paraisópolis, mas que ajuda precisa acontecer na divulgação do que acontece senão nada vai funcionar. Adenis (.....?????) fala que cultura começa pelo povo, pessoas que começaram antes e não estão mais junto hoje.</p>		
<p>5. Apresentação 3 : Cristina (Entreatos) ilustra algumas coisas que estão sendo feitas em Cultura; concorda com o que foi dito sobre a autonomia da população, mas que falar em defesa das Entidades que trabalham na Comunidade. Que sempre faz questão de ter gente daqui trabalhando junto. Por exemplo, atualmente na Oficina de Memória de Paraisópolis, os jovens estão tendo acesso a filmadoras. Cita o projeto A Rua é Nossa, onde trazem moradores que fazem cultura. Capoeira/Xilogravura/Carnaval de Rua (junto com o pessoal do Barracão dos Sonhos), Percussão (onde tem atividades com crianças especiais), Teatro (várias idades, incluindo famílias), Dança de Salão/Pastoril.</p>	Cristina	
<p>6. Próxima reunião: Pauta prevista: avaliação Multi 2011, planejamento reuniões 2012;</p>	todos	26/01/2012 8:30